

Classificações

Bittar(2009)

Teleológicas

(eudemonistas-felicidade e hedonistas-prazer) - atingir um fim como a felicidade, bem-estar, utilidade – Sócrates, Platão , Aristóteles, Hume, Bentham, Stuart Mill

Deontológicas

(consciência do dever)
ética de Kant.

García
Maynez

Dos
Bens(fins)

Dos
Valores

Empírica

Formal

As quatro vertentes da ética empírica são: a) ética anarquista; **b) ética utilitarista**; c) ética ceticista; d) ética subjetivista.

A **ética de bens**, dos fins, ou teleológica, é contrária ao relativismo. Portanto, **estabelece um valor fundamental**, ou “télos”, um **fim último** que é estabelecido como parâmetro ou meta a ser atingida pelo ser humano. “**O supremo bem da vida** consistirá na realização do fim própria da criatura humana.

<http://treeofhopes.blogspot.com/2011/02/etica-polemicas-e-classificacoes.html>

Aristóteles

Propõe uma **ética teleológica**. O **fim** da ação é a **felicidade** (eudaimonia) a partir da **justa medida**. A virtude é o meio-termo entre extremos dos vícios por excesso e por deficiência. Desse modo, o bem supremo é a virtude da felicidade.

A **virtude**, assim, precisa ser buscada em contexto coletivo, por meio do exercício da cidadania. Tornando-se, desse modo, um **hábito** – construído a partir da repetição.

Ao tratar da diferença entre **virtudes intelectuais** e virtudes **morais** frisou a necessidade de haver controle dos instintos. A mediania seria atingida quando as intelectuais se sobreponham às morais.

Não se pode esquecer do fato de, para Aristóteles, o homem é um ser essencialmente político. **Ética e política** estão **associadas** e a cidadania deve ser direcionada à justiça.

1 Um indivíduo está buscando inspiração para prosseguir nos seus estudos e se depara com um pensamento aristotélico assim desenvolvido: trata-se do produto dos usos e costumes; ela não existe nos homens naturalmente, pois nada do que é natural se adquire pelo costume.

Nesse caso, a referência do filósofo grego está relacionada à

- A interpretação natural
- B virtude moral
- C cosmologia universal
- D integração social
- E percepção individual

2 O pensamento aristotélico clássico advoga em favor de que desequilíbrios nas relações devem ser superados por meio do reconhecimento de que a razão haverá de assistir a somente um dos lados.

3 Segundo Aristóteles, a excelência intelectual é produto do hábito, enquanto a excelência moral é produto da instrução e da reflexão.

4 Para Aristóteles, o homem justo é assim avaliado não por uma conduta reiterada, mas por seu agir a cada momento, que sempre revela uma oportunidade para a observância da ética.

5 Em Aristóteles, virtudes são disposições de caráter, isto é, a inclinação ao bom comportamento diante de algo que afete

6 O agir virtuoso impõe que as virtudes morais sejam controladas pelas virtudes intelectuais.

7 As virtudes morais são fundamentadas na razão, na temperança e na verdade, sendo, por isso, superiores às virtudes intelectuais.

8 As virtudes intelectuais são baseadas nas paixões e nas vontades, movimentos espontâneos do caráter humano.

“Singelamente, **ética empírica** é aquela que pretende derivar seus princípios da mera observação dos fatos”, narra Nalini (p. 27). Enfatiza-se o exame da vida moral, **como o homem realmente é**, em seu **estado natural**. Mas, cada cabeça, uma sentença. Aí, resvala-se no **relativismo e no subjetivismo moral**.

As quatro vertentes da ética empírica são:

- a) ética anarquista;
- b) **ética utilitarista**;
- c) ética ceticista;
- d) ética subjetivista.

<http://treeofhopes.blogspot.com/2011/02/etica-polemicas-e-classificacoes.html>

Bittar(2009), ética empírica: da realidade para a teorização.

Procura por condutas mais benéficas, aos indivíduo /grupo. Útil - finalidade máxima. **Algo é bom quando útil.** Aqui, **fins justificam meios.**

Felicidade depende diminuição sofrimento / aumento de prazeres – hedonismo. Maior bem possível /maior quantidade de pessoas.

Problemas apresentados pelo utilitarismo :prejuízos direitos humanos. Eram tidos pelos utilitaristas como uma tolice. Assim, é possível matar um para salvar dois. Segundo Bittar:

Nesse sentido, a pobreza do utilitarismo esbarra em determinados argumentos, levantados pelos seus críticos, os quais parece não superar, a saber: a noção de bem –estar é vaga e geral, tão abrangente que denuncia uma preocupação com o cômputo geral de bem-estar da sociedade, e nada mais; o bem-estar encontra-se, para o utilitarismo, acima mesmo dos direitos individuais e fundamentais; a preocupação com o humano, com o individual, com a realização, com a virtude...é diminuta. Dessa forma, se considera que o utilitarismo, tendo ensaiado um modus ético para a Modernidade, em verdade, preparou a Modernidade para o **malogro ético.**(2009, p. 326)

A ética **empírica** e a ética dos **bens** referem-se aos **resultados** da conduta humana. Já a ética **formal**, cujo principal representante é o alemão Immanuel Kant (1724-1804), preceitua que o significado do comportamento moral está na pureza da **vontade** e na **retidão** dos propósitos do agente considerado, e não nos resultados externos, escreve Nalini (p. 58). Aliás, magistralmente, Kant faz uma diferenciação entre moralidade (foro íntimo, liberdade interna, **autonomia**) e legalidade (foro externo, liberdade externa, **heteronomia**).

<http://treeofhopes.blogspot.com/2011/02/etica-polemicas-e-classificacoes.html>